

Programa Especifico de Longa Duração

Este programa destina-se a pessoas que evidenciem um percurso prolongado de dependência de substâncias psicoativas lícitas ou ilícitas, com acentuada dificuldade em alterar o seu estilo de vida, sem suporte familiar e social e com níveis severos de exclusão social, e é composto por dois ciclos.

O primeiro, de maior ênfase terapêutica, tem 4 fases distintas e uma duração prevista de 12 meses.

O segundo, é desenvolvido numa ótica de formação e capacitação sem, contudo, romper com o suporte terapêutico e com uma duração prevista de até 24 meses.

1º Ciclo

1ª Fase: Integração, adaptação e tomada de Consciência (2 meses)

Sendo esta a fase inicial de estadia, espera-se que o residente se familiarize com as normas básicas de funcionamento da Instituição, compreenda o programa terapêutico e tome consciência da perturbação e deterioração da sua vivência pessoal, familiar e profissional.

2ª Fase: Aquisição de novas competências e reconstrução de relações (3 meses e meio)

Este é o período em que o residente deverá aprender novas formas de gestão de tempo, atividades e relações interpessoais, assumir mais autonomia nos cuidados de saúde e higiene, e na organização dos seus bens pessoais. Deverá, ainda, aprender a relacionar-se de novo com familiares, e a gerir os conflitos inerentes a este processo.

3ª Fase: Consolidação de competências, início de Processo de autonomia (3 meses e meio)

Esta é uma fase muito importante do programa. Nela o residente terá oportunidade de consolidar as competências adquiridas e viver de forma mais autónoma e responsável. Nesta fase tem a possibilidade iniciar visitas à família e efetuar contactos pontuais com o exterior, tendo em vista a aprendizagem da gestão de constrangimentos decorrentes do seu percurso de vida e o estabelecimento e/ou reforço de relações com uma rede de suporte.

4ª Fase: Preparação do Processo de Integração (3 meses)

Considerando que esta é a última fase do primeiro ciclo do programa, é fundamental que o residente comece a projetar o futuro com objetivos a médio e longo prazo (estruture um projeto de vida com sentido gratificante e de afirmação pessoal) e desenvolva as respetivas atividades, concordantes com as suas aptidões, eventuais limitações e reais interesses. É igualmente importante o compromisso e consolidação das relações com a rede de suporte.

2º Ciclo

Pretende-se com este ciclo, iniciar um percurso de aquisição e desenvolvimento de ferramentas de valorização e competências pessoais, sociais e profissionais, que esbatam o sentimento de insegurança e promovam um comportamento e atitudes adequadas, de progressiva confiança em si e nos outros, e de empowerment.

O seu objetivo visa para além do reforço de competências pessoais e sociais adquiridas no primeiro ciclo do programa, a aquisição e treino de competências escolares e profissionais e a integração cultural.

Tendo como base de trabalho o plano individual elaborado pelo residente conjuntamente com a equipa técnica, serão delineadas estratégias específicas que possibilitem a execução do mesmo.

Os objetivos a definir e contratualizar com os residentes podem assumir graus e exigências diferentes, de acordo com as aptidões, possibilidades de autonomia e necessidades de cada um. As ações a desenvolver poderão ocorrer internamente, nas diferentes valências da instituição ou no exterior, no âmbito do estabelecimento de pontes e parcerias com diferentes estruturas da comunidade de forma a suprir as necessidades e facilitar o acesso às respostas disponíveis, à qualificação e, quando for o caso, ao emprego.

Considerando os objetivos do programa e particularmente deste ciclo, os horários, as regras e os privilégios serão ajustados de acordo com as particularidades do projeto individual de cada residente sem prejuízo das regras fundamentais, do normal funcionamento dos outros programas específicos e do quadro de funcionamento geral da instituição.

Todas as alterações terão de ser validadas pelo responsável da comunidade.